

Mais de mil fazendas de café são certificadas pelo IMA

Qui 13 fevereiro

Nas fazendas de café em Minas Gerais, a antiga e popular prática de escambo entre sacas do grão para compra de outros produtos, ou até mesmo fechamento de grandes negócios, não deixa de ser um termômetro para mostrar a integridade e o valor que o produto representa - seja econômica, social ou historicamente - para produtores, consumidores e apreciadores da bebida.

Minas Gerais é, hoje, o maior produtor de café do Brasil, responsável por mais de 50% da safra nacional. No total, o estado tem uma área cultivada de 1,2 milhão de hectares. Para contribuir com os desafios deste setor, políticas públicas se mostram fundamentais para o estímulo à competitividade do café mineiro nos mercados nacional e internacional, além da permanência do produto como forte gerador de emprego e renda.

A riqueza do café fez com que, há mais de uma década, fossem iniciados os trabalhos do Programa Certifica Minas. O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculado à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), é o órgão certificador oficial, responsável pelas auditorias e emissão do documento, além da autorização do uso dos selos. Já a [Emater-MG](#) orienta os produtores e indústrias sobre as adequações de produção necessárias. E, a [Epamig](#), contribui no direcionamento de pesquisas e estudos para monitoramento, avaliação e aprimoramento do processo de certificação.

Com o Programa Certifica Minas várias conquistas são alcançadas por cafeicultores certificados e profissionais do setor, contribuindo para ótimos resultados para a receita do estado. Inclusive, no ano passado, Minas Gerais exportou 2.314,6 milhões de toneladas de café, movimentando US\$ 315,6 milhões, tendo como principais destinos os Estados Unidos e a Alemanha. Com o selo do IMA, o café mineiro chama a atenção do consumidor nas gôndolas mineiras, conquista todo o Brasil e viaja o mundo inteiro.

Auditorias

Novo balanço divulgado pela Gerência de Certificação do IMA informa que foram emitidos, no ano passado, 1.123 certificados para propriedades cafeeiras. Isso significa que o instituto realizou as auditorias nestas plantações de café, verificando, entre outros pontos, a procedência da muda, as condições sanitárias adequadas, a fertilização do solo, a área de cultivo, o manejo das pragas e doenças, a irrigação, a instalação e o armazenamento do produto. E, ainda, a gestão do processo produtivo, as boas práticas agrícolas, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental e econômica.

Gerente de Certificação do IMA, o engenheiro agrônomo Rogério Fernandes comemora os novos selos de café e a confiança dos produtores no trabalho dos auditores e técnicos do estado.

“Os resultados não poderiam ser diferentes, já que a parceria entre IMA, Emater e Epamig - e de todo o Sistema Seapa - comprova o sucesso da certificação do café e demais produtos agropecuários. Existe muito diálogo entre nossos servidores e a capilaridade junto aos produtores é certamente um diferencial para a nossa auditoria”, observa Fernandes.

Ele chama a atenção, também, para a gratuidade da certificação oferecida pelo estado para os agricultores familiares. “Muitos produtores não sabem sobre nossos serviços. Convidamos os cafeicultores e fazendeiros de outros itens agropecuários a conhecerem nosso trabalho. O selo emitido pelo IMA já comprovou que agrega valores e abre mercados”, argumenta.

Para conhecer mais sobre o Programa Certifica Minas, [clique aqui](#).

Entre os produtos que o IMA certifica estão o algodão, azeite, cachaça, café, carne bovina, frango caipira, frutas, leite, sem agrotóxicos (SAT) e queijo minas artesanal. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser feitas pelo e-mail gec@ima.mg.gov.br ou faleconosco@ima.mg.gov.br ou, ainda, pelo telefone (31) 3915-8772.

Adesão ao Certifica Minas

A adesão ao programa de certificação é voluntária. O interessado deve possuir inscrição estadual em Minas Gerais, requerer ao IMA a adesão ao produto/segmento de seu interesse, assinar o contrato e receber auditorias nos empreendimentos inscritos no Certifica Minas, além do pagamento das taxas de certificação, quando aplicáveis. O certificado tem a validade de um ano, podendo ser revalidado, de acordo com o interesse do produtor, após novas auditorias do IMA, o órgão certificador oficial do Estado. Produtores da Agricultura Familiar tem adesão gratuita ao Programa.

Curiosidade

Maior produtora de café do país, a cafeicultura mineira se desenvolveu com financiamentos públicos e introdução de tecnologias, provocando aumento da área plantada e estimulando a competitividade do grão nas regiões Sul e Sudoeste do estado. Minas é produtora de café do tipo arábica e os primeiros registros de fazendas mineiras datam do século XIX.